



# SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

## EMPREENDEDORISMO SOCIAL E SUAS DINÂMICAS

Gustavo Filice de Barros (IFB) <sup>1</sup>

**RESUMO:** O empreendedorismo social é um tema que tem tomado espaço na agenda governamental, bem como em políticas públicas no Brasil e nas instituições ensino (IE) não seria diferente. Tanto é verdade que a própria criação da política de educação profissional e tecnológica (EPT) (Brasil, 2008), tem como finalidade e característica “realizar e estimular (...) o empreendedorismo, o cooperativismo (...)”, bem como “promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente” (Brasil, 2008). Por outro lado, apesar de constar na lei de criação dos Institutos Federais (IF) (Brasil, 2008), a finalidade de desenvolver e transferir tecnologias sociais (TS) não tem sido cumprida a contento. E esse problema pode ser melhorado tendo como alternativa o empreendedorismo social em particular. O estudo realizado por De Jesus *et al.* (2023) identificou apenas cinco TS certificadas pela Fundação Banco do Brasil (FBB) com titularidade dos IF, no Banco de Tecnologia Social composto de mais de mil TS certificadas. Cabe lembrar que a FBB é uma das principais entidades fomentadoras do desenvolvimento de novas tecnologias sociais e, anualmente, certifica novas TS que foram consideradas inovadoras. A investigação de De Jesus *et al.* (2023) teve como referência as inovações de processos ou de produtos promovidas pelas TS, e que estão disponibilizadas na plataforma Transforma da FBB. A partir da finalidade e das características dos IF, inclusive do Instituto Federal de Brasília (IFB), nota-se que existem poucas ações que fomentam o empreendedorismo social, com foco nas tecnologias sociais e na economia solidária. Diante desse quadro, existe ainda uma amplitude enorme a ser explorada quanto ao empreendedorismo social, juntamente com as tecnologias sociais e a economia solidária. Desse modo, o curso de formação continuada de empreendedorismo social, realizado no primeiro semestre de 2025, buscou explorar a lacuna existentes nos IF tendo em vista ser pouco explorado nos IF e no IFB. O curso procurou abordar e gerar soluções para fomentar a diminuição de desigualdades socioeconômicas e, também, a melhoria socioambiental de localidades do Distrito Federal, bem como do seu entorno. Os resultados da primeira edição do curso de empreendedorismo social, realizado no Campus Brasília, sugerem que a dinâmica do empreendedorismo social ainda é pouco conhecido na sociedade. A primeira turma iniciou com trinta discentes matriculados e dezoito alunos(as) foram certificados. Além disso, notou-se que os discentes foram despertados para outra vertente, que é o empreendedorismo social que tem a finalidade de mudar a vida de comunidades e coletivos a partir das necessidades daquele povo.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo social, Curso de Formação Continuada, Ensino.

---

<sup>1</sup> Formado em Administração, doutor em Ciência Política UnB/IPOL (2023). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – Campus Brasília. e-mail – [gustavo.barros@ifb.edu.br](mailto:gustavo.barros@ifb.edu.br)